



ES acumula redução de 25.819 postos formais nos primeiros cinco meses de 2020

No dia 29 de maio, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de maio de 2020.

De janeiro a maio de 2020, o mercado formal capixaba registrou saldo líquido de postos formais de -25.819 (Tabela 1). Foi o pior resultado na série consultada a partir de 2007* (Gráfico 1). Este resultado foi influenciado pela forte redução de postos ocorrida em abril (-18.556), mês mais impactado pelas medidas restritivas de funcionamento das atividades econômicas adotadas para o combate do novo coronavírus, a partir da segunda quinzena de março.

No mês de maio, iniciou-se, no Espírito Santo, a abertura gradual e alternada de algumas atividades econômicas antes suspensas, como o comércio, por exemplo. Neste mês foram fechados 6.827 postos celetistas, 37% a menos que o total encerrado em abril. Ainda assim, este foi o pior resultado para o mês na série consultada a partir de 2007*. O mês de maio, que costuma ter saldo positivo de geração de emprego formal, só havia apresentado redução em 2015, ano em

que fechou 2.101 vagas celetistas.

O saldo negativo de maio (-6.827) foi resultado de 14.822 admitidos ante 21.649 desligados. Na comparação com maio de 2019 (Gráfico 2), os desligamentos aumentaram 14,5% enquanto as admissões reduziram em maior medida, 63,0%.

Para o Brasil, em maio, o saldo de postos formais também foi negativo (-331.901). Assim como verificado para o Espírito Santo, o fechamento de vagas foi mais ameno em maio do que o registrado em abril (-902.841).

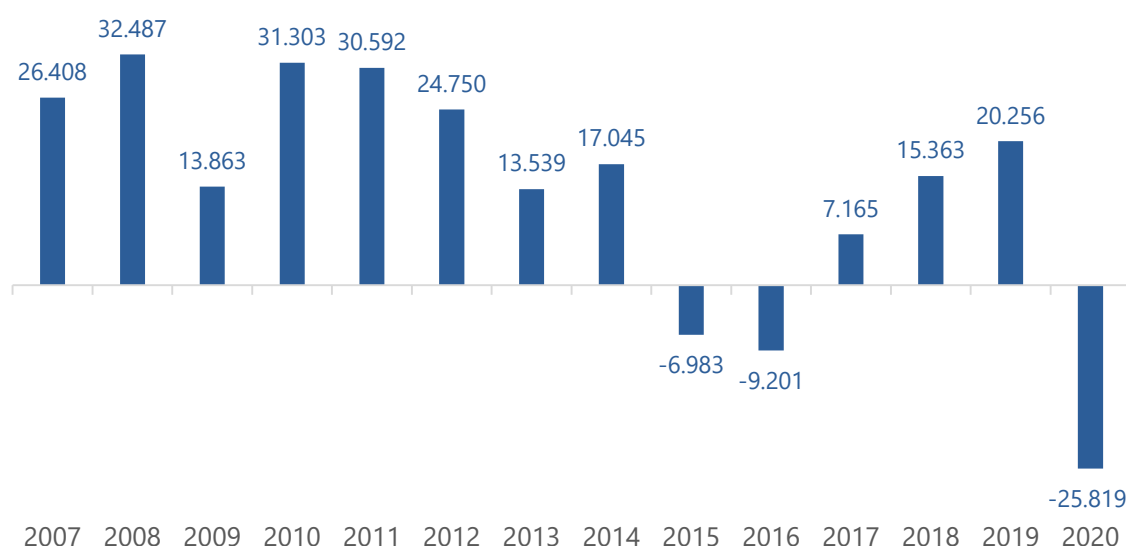
No ano, o país acumulou o fechamento de 1.144.875 vagas formais. Os setores que influenciaram, em maior medida, a redução de postos formais foram comércio (-446.584), serviços (-442.580) e a indústria geral (-236.410). No setor de comércio, o comércio varejista foi o mais afetado (-351.552). Já no setor de serviços, as atividades de alojamento e alimentação (-256.268) foram as mais afetadas. Nas indústrias de transformação, o saldo negativo de 233.798 deveu-se, principalmente, ao fechamento de postos na confecção de artigos de vestuário e acessórios (-48.896).

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil

Período ¹	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Março de 2020	27.521	31.829	-4.308	1.404.847	1.657.530	-252.683
Abril de 2020	10.713	29.269	-18.556	618.704	1.521.545	-902.841
Maio de 2020	14.822	21.649	-6.827	703.921	1.035.822	-331.901
Acumulado no ano (jan-mai/2020)	110.596	136.415	-25.819	5.766.174	6.911.049	-1.144.875

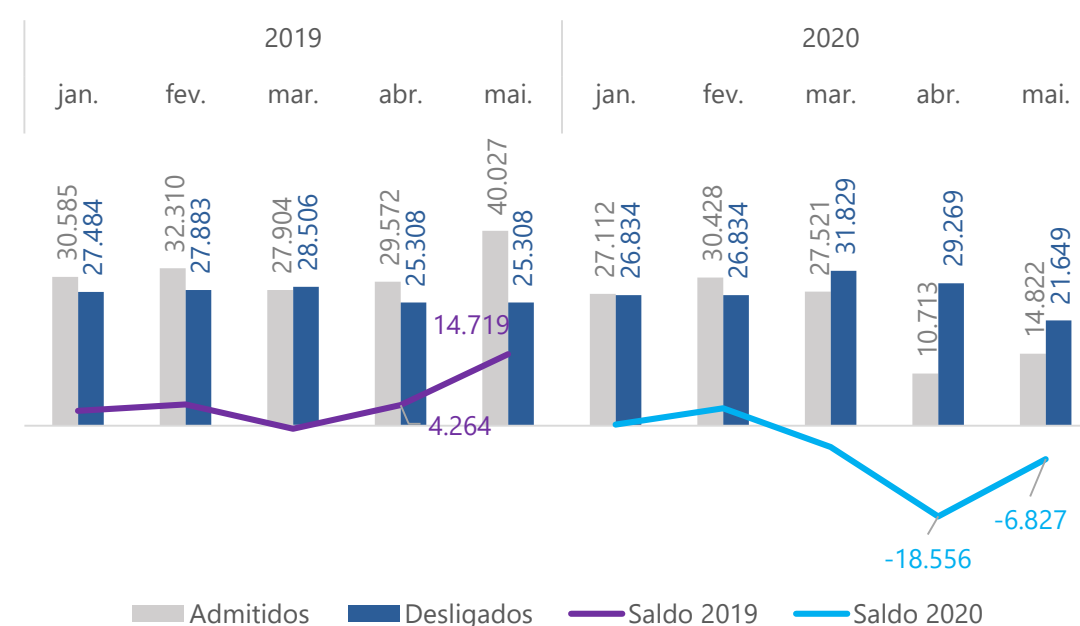
¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de abril.
Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de janeiro a maio¹ - Espírito Santo*



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio de 2020.
(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.
Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Admitidos e desligados e saldo líquido de postos formais¹ - Espírito Santo*



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.
(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.
Fonte: Caged e Novo Caged.

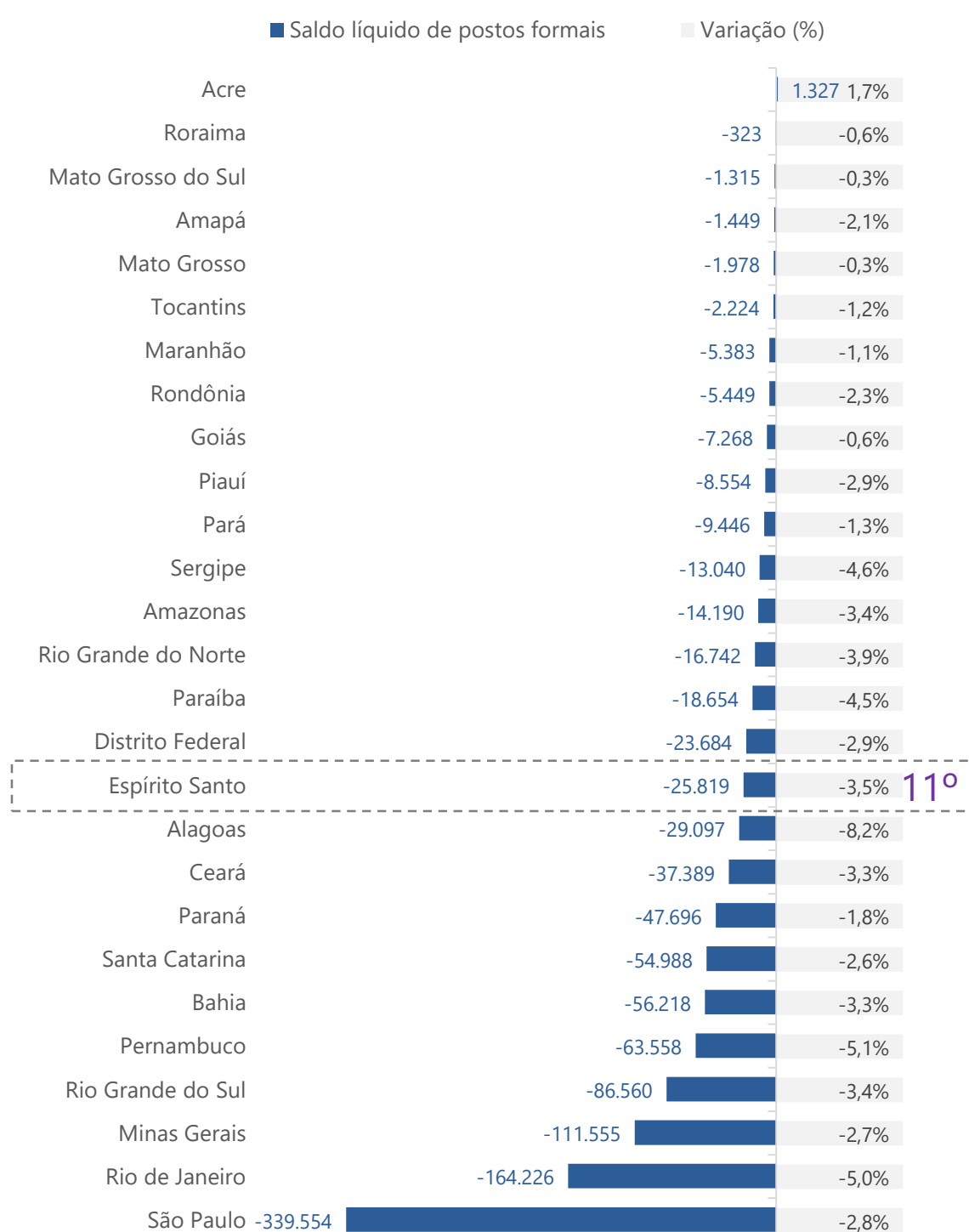


No acumulado do ano de 2020, praticamente todos os estados do país reduziram postos formais, com exceção do Acre que registrou saldo positivo de postos celetistas (+1.327). No ano, o país reduziu em 2,95% o estoque de postos formais, fechando maio com 37,4 milhões de postos de trabalho com carteira assinada.

O Espírito Santo foi o décimo primeiro estado com maior redução de postos no ano (-25.819) entre as unidades da federação, conforme Gráfico 3. O estado teve redução de 3,53% no total de vagas formais registrado em janeiro, fechando maio com estoque de 705.456 postos celetistas.

No ano, São Paulo foi o estado que mais fechou vagas formais (-339.554), seguido pelo Rio de Janeiro (-164.226) e Minas Gerais (-111.555). De janeiro para maio, os estados de Alagoas e Pernambuco foram os que mais reduziram o estoque de postos formais no ano, em respectivos 8,2% e 5,1%.

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Janeiro a maio de 2020¹ e variação²

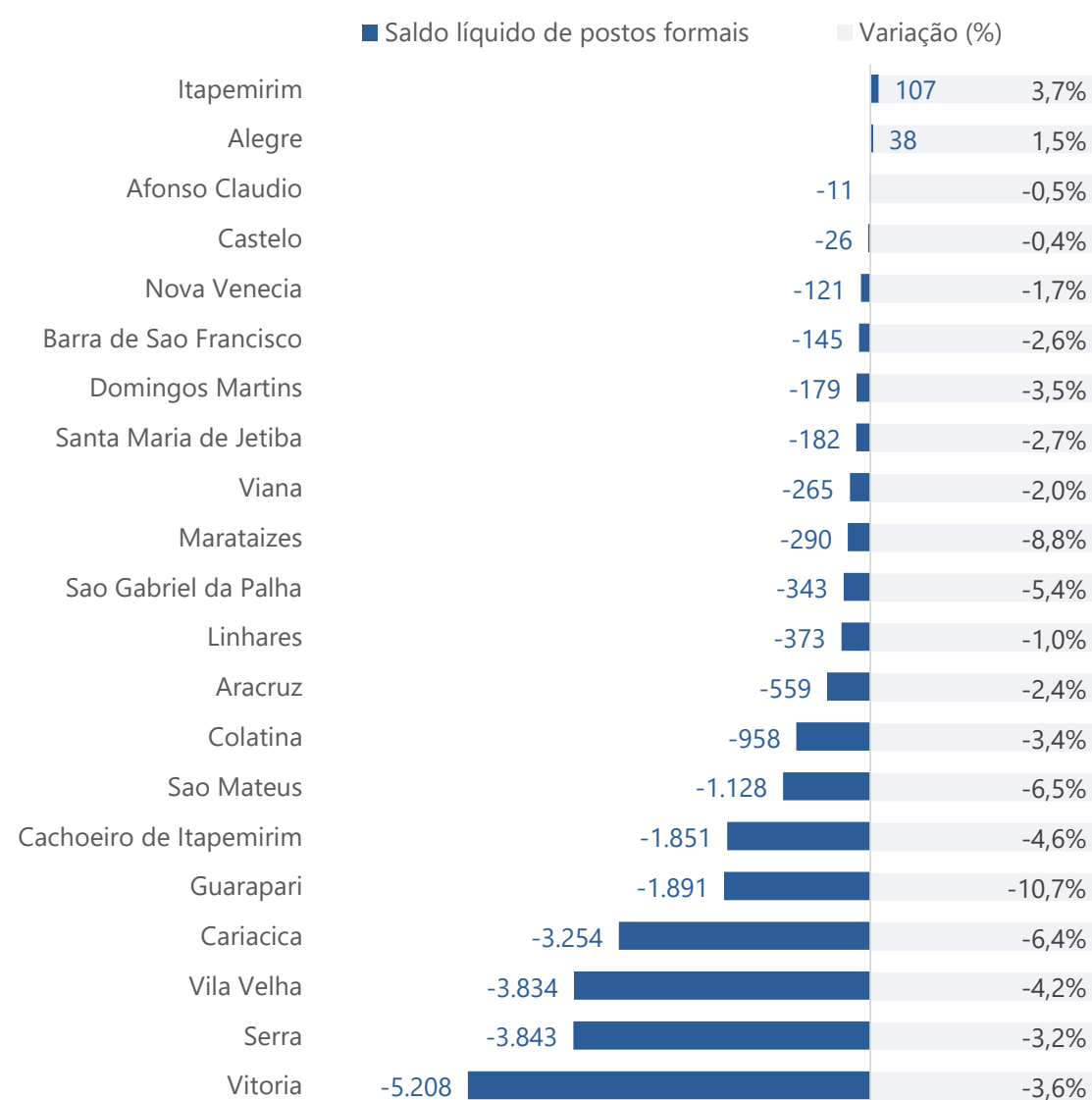


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.

²A variação toma como referência os estoques do mês de maio contra o mês de janeiro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Janeiro a maio de 2020² e variação³



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes.

²Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.

³A variação toma como referência os estoques do mês de maio contra o mês de janeiro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

Na análise dos municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, a movimentação no mercado de trabalho formal no ano levou a maioria deles a apresentarem saldo negativo de postos celetistas. Apenas Itapemirim (+107) e Alegre (+38) registraram saldos positivos de emprego. Em Itapemirim foram os serviços de saúde humana e serviços sociais (+224) os principais a influenciar o saldo positivo, enquanto em Alegre os serviços para edifícios e atividade paisagísticas se destacaram na criação de postos (+127).

Os municípios que apresentaram maior redução de postos no ano, até maio, foram Vitória (-5.208), Serra (-3.843), Vila Velha (-3.834), Cariacica (-3.254), Guarapari (-1.891) e Cachoeiro de Itapemirim (-1.851).

Em Vitória, os setores de serviços (-3.209) e comércio (-1.974) influenciaram o fechamento de vagas, com destaque para os serviços de alojamento e alimentação que fecharam 1.491 postos. Também em Cariacica, o saldo negativo foi puxado pelos setores de serviços (-1.766) – com destaque para as atividades de transporte armazenagem e correios (-971), e comércio (-1.054).



Em Vila Velha o fechamento de postos no comércio foi mais expressivo (-1.645), seguido pelo setor de serviços (-1.356). Este influenciado pelas baixas nos serviços de alojamento e alimentação (-929). Já em Serra, o saldo negativo de postos formais foi puxado pelo fechamento de vagas na indústria de transformação (-1.117), verificado principalmente na fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-488). Em Cachoeiro de Itapemirim, a indústria geral foi o setor que fechou mais vagas (-794), influenciada pela redução de postos na indústria de transformação (-737) que, por sua vez, teve maior baixa de emprego na indústria de produtos de minerais não-metálicos (-395). O setor de serviços apresentou o segundo pior resultado (-761) no município, puxado pelo fechamento de postos nos serviços de transporte, armazenagem e correio (-514). Já em Guarapari, o comércio foi o setor que registrou maior redução de postos formais (-896), seguido pelo setor de serviços (-825), este influenciado pelo fechamento de 529 postos nos serviços de alojamento e alimentação.

RESULTADOS SETORIAIS

Para o estado, a movimentação setorial no mercado de trabalho formal de janeiro a maio de 2020, apresentado na Tabela 2, evidencia que o setor de serviços foi o que mais reduziu postos no

ano (-11.391), seguido pelo comércio (-9.733), pela indústria (-4.959) e pela construção (-485), apenas o setor agropecuário ampliou postos celetistas no período (+749).

O fechamento de postos celetistas no setor de serviços esteve relacionado, em maior medida, ao fechamento de vagas em serviços de alojamento e alimentação (-5.473), transporte, armazenagem e correio (-3.331) e informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (-2.566). Na indústria geral (-4.959), foi a indústria de transformação (-4.747) que registrou maiores perdas de postos de emprego, influenciada, principalmente, pelas perdas registradas em atividades de fabricação de produtos minerais não-metálicos (-1.290) e confecção de artigos de vestuário e acessórios (-1.070), conforme apresentado na Tabela 3.

Do grupo de ocupações com maior número de postos fechados no Espírito Santo, de janeiro a maio, destaca-se o de trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados, com fechamento de 12.688 vagas celetistas. Destes, 6.484 empregos perdidos foram de vendedores e prestadores de serviços do comércio e 6.204 de trabalhadores dos serviços, destes, especialmente daqueles ocupados em serviços de hotelaria e alimentação (-4.200).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Maio de 2020			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	14.822	21.649	-6.827	28.476
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.052	750	302	749
Indústria geral	1.971	3.969	-1.998	-4.959
Indústrias Extrativas	87	125	-38	-127
Indústrias de Transformação	1.783	3.675	-1.892	-4.747
Eletricidade e Gás	7	1	6	8
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	94	168	-74	-93
Construção	2.149	2.625	-476	-485
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.884	5.225	-1.341	-9.733
Serviços	5.766	9.080	-3.314	-11.391
Transporte, armazenagem e correio	797	1.637	-840	-3.331
Alojamento e alimentação	376	1.524	-1.148	-5.473
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.394	3.381	-987	-2.566
Informação e Comunicação	212	365	-153	-498
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	99	181	-82	-279
Atividades Imobiliárias	47	85	-38	-46
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	502	690	-188	-674
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.534	2.060	-526	-1069
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.914	1.894	20	920
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	47	53	-6	332
Educação	132	742	-610	-97
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.735	1.099	636	685
Outros serviços	283	641	-358	-943
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	3	166	-163	-556
Outras Atividades de Serviços	280	475	-195	-387
Serviços domésticos	2	3	-1	2

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.
Fonte: Novo Caged.



Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada da indústria geral – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Maio de 2020			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	2.149	2.625	-476	-485
Obras de infraestrutura	691	922	-231	-510
Construção de edifícios	815	909	-94	-80
Serviços especializados para construção	643	794	-151	105
Indústrias extrativas	87	125	-38	-127
Extração de minerais não-metálicos	57	91	-34	-158
Extração de petróleo e gás natural	1	19	-18	-46
Extração de minerais metálicos	1	1	0	-10
Extração de carvão mineral	0	0	0	-1
Atividades de apoio à extração de minerais	28	14	14	88
Indústrias de transformação	1.783	3.675	-1.892	-4.747
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	216	674	-458	-1.290
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	55	401	-346	-1.070
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	329	518	-189	-577
Fabricação de produtos alimentícios	504	634	-130	-531
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	27	149	-122	-435
Fabricação de máquinas e equipamentos	38	130	-92	-394
Fabricação de móveis	51	192	-141	-311
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	139	277	-138	-272
Fabricação de produtos de madeira	23	102	-79	-199
Impressão e reprodução de gravações	12	57	-45	-152
Fabricação de produtos têxteis	13	73	-60	-102
Fabricação de produtos diversos	19	37	-18	-87
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	0	15	-15	-55
Fabricação de bebidas	28	30	-2	-50
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	39	111	-72	-49
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7	11	-4	-42
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2	1	1	-9
Fabricação de produtos químicos	33	103	-70	0
Fabricação de produtos do fumo	0	0	0	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	3	15	-12	13
Metalurgia	61	52	9	92
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	29	24	5	228
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	21	24	-3	268
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	134	45	89	277

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.

Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A declaração dos vínculos temporários no Caged é opcional, enquanto no eSocial é obrigatória.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf